

Hemocentro e hospitais voltam a apelar por doações

Em situação crítica, instituições necessitam de todos os tipos de sangue

/ SAÚDE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Os hospitais de Porto Alegre e o Hemocentro do Rio Grande do Sul estão novamente apelando para que a população faça a doação de sangue. Nos últimos dias, os estoques das instituições de saúde estão em estado crítico.

São necessários todos os tipos de sangue. No Hemocentro, a situação é considerada preocupante. A enfermeira Ana Dagord, responsável pelo Setor de Captação de Doadores do Hemocentro/RS, informa que a instituição de saúde está com os estoques em alerta. “Diminuíram muito os doadores desde o início do mês de julho”, comenta.

Ana destaca que são necessários todos os tipos de sangue com urgência. “A demanda no Hemocentro é muito grande e diminuiu muito o movimento de doadores”, lamenta. As doações

podem ser feitas de segunda a sexta-feira das 8h às 16h - não fecha ao meio-dia.

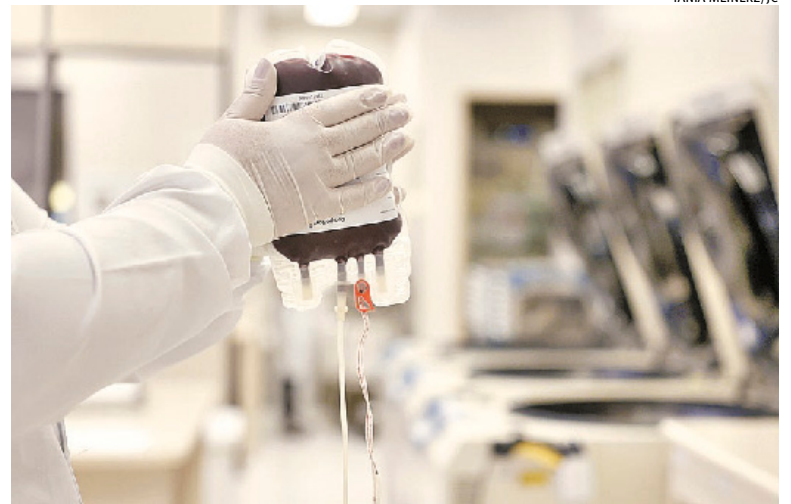
O Hemocentro estabelece uma meta de 100 doadores por dia para suprir as necessidades de 42 hospitais. A unidade precisa de todos os tipos de sangue. Os tipos O+ e O- são os mais críticos. O Hemocentro funciona na avenida Bento Gonçalves, 3722, no bairro Partenon.

O banco de sangue do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) precisa principalmente, no momento, do tipo O+. O local atende os quatro hospitais do grupo em Porto Alegre: Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmina. A unidade está localizada no segundo andar do Hospital Conceição, na avenida Francisco Trein, 596, no bairro Cristo Redentor, em Porto Alegre. O atendimento do público é realizado de segunda a sexta das 7h30min às 17h e sábados das 7h30min às 12h. Nos feriados não é realizado o atendimento. Nos sábados,

o atendimento tem limite de 60 senhas. Para grupos acima de 10 pessoas faz-se necessário agendamento prévio.

No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), os estoques estão baixos. A instituição de saúde está há dois dias com menos de 40 doadores por dia. O ideal é que sejam 80 doadores principalmente dos tipos A e O, positivo e negativo. As pessoas interessadas em doar devem se dirigir à Unidade Básica de Saúde de Santa Cecília - na rua São Manoel, 543, 2º andar. O telefone é (51) 3359.8504 e o atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, preferencialmente para moradores da Capital e Região Metropolitana. Aos sábados, das 8h às 12h, limitado a 80 doadores, conforme agendamento prévio da equipe de captação para grupos.

Na Santa Casa de Porto Alegre, os estoques estão baixos, com necessidade de todos os tipos de sangue, especialmente o



Doação de sangue é decisiva para atendimento em hospitais

O negativo. O complexo de saúde atende oito hospitais em Porto Alegre (Santa Clara, São José, Pavilhão Pereira Filho, São Francisco, Dom Vicente Scherer, Santa Rita, Criança Santo Antônio, Nora Teixeira e o Dom João Becker, em Gravataí). As pessoas interessadas em doar devem procurar o banco de sangue que funciona na avenida Independência, 75, no Centro Histórico de Porto Alegre.

No Hospital São Lucas da Pucrs, a direção da instituição de saúde informa que segue precisando de reposição dos estoques. Todos os tipos sanguíneos são importantes e bem-vindos, mas os tipos O+ e O- são os prioritários. O atendimento ao público

para a realização das doações ocorre no 2º andar do hospital na avenida Ipiranga, 6690, em Porto Alegre.

Homens podem doar quatro vezes ao ano com um intervalo de no mínimo 60 dias. Já as mulheres podem realizar a doação de sangue três vezes ao ano, com um intervalo de 90 dias. Em cada doação, o máximo de sangue retirado é de 450 ml.

Para doar, a pessoa precisa estar em boas condições de saúde, alimentada, ter entre 16 e 69 anos, pesar no mínimo 50 quilos, não ter ingerido bebida alcoólica, não ter fumado no mínimo duas horas antes e ter dormido pelo menos seis horas antes da doação.

Adesivo eleitoral pode levar à perda da cobertura do seguro veicular

/ ELEIÇÕES

Motoristas que pretendem adesivar veículos com propaganda eleitoral ou utilizá-los em atividades de campanha nas eleições 2026 devem informar previamente a seguradora para evitar problemas em caso de sinistro. O alerta é da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

Segundo a vice-presidente da Comissão de Seguro Auto da entidade, Keila Farias, a adesivação

com material eleitoral e o uso do automóvel em atividades de campanha podem ser considerados pelas seguradoras como aumento de risco, devido à maior exposição a acidentes, vandalismo e circulação em eventos públicos.

A FenSeg acrescenta que mudanças no perfil de uso do veículo sem atualização da apólice podem resultar em recusa de indenização por roubo, furto ou colisão.

As seguradoras argumentam que a utilização do carro para

transporte de material de campanha, deslocamento de equipes ou atividades de apoio altera as condições avaliadas quando o contrato foi firmado.

A entidade também destaca que danos a adesivos, plotagens e envelopamentos geralmente não estão cobertos pelos seguros convencionais. Além disso, prejuízos decorrentes de tumultos, motins e atos de vandalismo costumam estar entre as exclusões previstas nos contratos.

Como evitar a perda da cobertura

- Informar a seguradora antes de adesivar o veículo;
- Comunicar qualquer mudança na utilização do carro durante a campanha eleitoral;
- Consultar o corretor de seguros antes de prestar serviços a candidatos ou partidos;
- Solicitar um endosso para registrar formalmente a alteração na apólice, quando necessário;
- Verificar se o envelopamento exige atualização do registro do veículo junto ao Detran;
- Conferir quais danos e situações estão excluídos da cobertura contratada.



Chuva pode atingir Porto Alegre e Região Metropolitana no final do dia

Estado terá chuva, raios e granizo a partir de hoje

/ CLIMA

Uma frente quente deve mudar o tempo no Rio Grande do Sul a partir desta terça-feira, com aumento da nebulosidade e possibilidade de chuva e temporais isolados, principalmente com ocorrência de granizo. O alerta é da MetSul Meteorologia, que prevê o avanço de ar quente sobre a massa de ar frio que atua na região.

O sol ainda aparece hoje entre nuvens em parte do Estado, mas a

nebulosidade aumenta ao longo do dia na Região Norte. A chuva tende a ganhar força especialmente entre a tarde e a noite, e não está descartada a ocorrência de precipitações no fim do dia em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

Amanhã, a frente quente avança de Norte para Sul e deve provocar chuva em grande parte do Estado. Há risco de chuva localmente forte, raios e temporais isolados, sobretudo com granizo. E a temperatura varia no território

gaúcho, já que cidades do Noroeste podem registrar entre 22°C e 25°C à tarde e municípios do Sul do Estado podem ter chuva e temperaturas de 12°C a 13°C.

A quinta-feira deve concentrar os maiores riscos de chuva forte e temporais isolados. A MetSul ressalta, porém, que o cenário não indica condições tão severas quanto as registradas na última semana, quando uma linha de instabilidade provocou vendavais com rajadas de até 130 km/h a 140 km/h.